

[Handwritten signatures]

ATA DE ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e catorze reuniram em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, no salão nobre do edifício da Junta de Freguesia, sito em Rua de S. João de Sobrado, 2251, 4440-339 Sobrado Valongo, conforme convocatória previamente enviada, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

1. Intervenção do Público. -----
2. Período de Antes da Ordem do Dia. -----
3. Ordem do Dia:
 - 3.1 - Leitura e aprovação da ata da sessão realizada em 11 de abril de 2014. -----
 - 3.2 – Análise das propostas de acordo de delegação de competências – Câmara Municipal de Valongo. -----
 - 3.3 - Apreciação e Votação do Regulamento das Feiras de Campo e Sobrado. -----
 - 3.4 - Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013; -----

A representar o Executivo da Junta de Freguesia: o Presidente Alfredo Sousa, a Secretária Ana Raquel Martins, o Tesoureiro José Delgado e os Vogais João Nunes e Carla Almeida. -----

O Presidente da Assembleia deu início à sessão pelas 21 horas e 15 minutos procedendo de imediato à chamada dos elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, estiveram presentes:

Pelo PS: José Manuel Carvalho, Tiago Sabença, Liliana Rodrigues, José Manuel Magalhães e Celeste Machado e Ana Carina Fonseca. -----

Pelo PSD: João Paulo Pereira, Marco Vaqueiro, Fernando Rocha e Célia Carneiro. -----

Pela CDU: Manuel Santos. -----

Pelo Movimento Independente Unidos por Campo e Sobrado: João Miguel Reboredo. -----

Pedidos de Substituição: -----

Salomão Coelho de Abreu (PS) foi substituído por Ana Carina Fonseca, em virtude de ter apresentado pedido de substituição os deputados Gabriel Costa e Cândido Victória. -----

Elsa Carneiro (PSD) foi substituída por Célia Moreira Carneiro. -----

Quatro pedidos de substituição – **Anexo A** -----

Faltas: -----

Joaquim Garcez (PS) – Não compareceu à assembleia, nem apresentou pedido de substituição. ---

*CMJF
LARGO
TAPAS*

1. Ponto da Ordem de Trabalhos – Intervenção do Público -----

O **Presidente da Mesa** deu início ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, questionando se alguém do público presente tencionava intervir, tendo obtido as seguintes inscrições: Sara Lindo, José Moreira, Manuel Leal Nogueira e Fernando Coelho. -----

Sara Lindo - Apresentou um documento em nome dos comerciantes na área da restauração e bebidas que exploram os estabelecimentos no centro de Sobrado, sobre a requalificação do Largo do Passal. – **Anexo B** -----

José Moreira - Expôs problemas existentes na Rua Souto Pinheiro, das águas pluviais que entram em sua casa e da não existência de água canalizada nem de saneamento, pedindo assim que sejam tomadas medidas para a resolução do problema. -----

Manuel Leal Nogueira – Falou acerca da limpeza das Ruas de Sobrado. -----

Fernando Coelho - Falou sobre a limpeza da Ponte da Pinguela, em Sobrado, dizendo que é necessária a limpeza das árvores que impedem a passagem da água no caso de aumentar o caudal do rio, como frequentemente ocorre. -----

Presidente da Junta – Começou por dar as boas-vindas a todos os presentes na sessão da assembleia. Explicou que está a ser trabalhado um projeto por dois técnicos da Câmara Municipal de Valongo, o qual prevê a construção de um módulo em metal e madeira para fazer uma esplanada no Largo do Passal, no entanto aquando o avançar da última fase da requalificação serão chamadas todas as associações de comerciantes e entidades locais para se pronunciarem sobre a construção deste módulo, ajudando a Junta de Freguesia a tomar a decisão final, de modo a que os interesses de todos os comerciantes e população em geral sejam salvaguardados. -----

No que respeita ao problema da Rua Souto Pinheiro disse que era uma situação complexa, que já se encontrava assinalada há algum tempo, tendo a Junta de Freguesia estabelecido contacto com a Câmara Municipal de Valongo, imputando as responsabilidades à empresa *Be Water*, dado ter sido um problema causado pela ligação de saneamento naquela rua. -----

Em relação à limpeza das ruas referiu que a responsabilidade continua a ser da Câmara Municipal de Valongo, pois aquando o término do contrato com a empresa que realizava a limpeza, abriram um novo concurso público no qual, por uma questão de poupança de dinheiro, excluíram as freguesias de Campo e de Sobrado, ficando a limpeza destas a cargo da Câmara Municipal. No entanto, e por a Junta de Freguesia partilhar do mesmo descontentamento das pessoas, a Junta de Freguesia decidiu há cerca de seis meses, fazer seis Contratos de Emprego e Inserção, para realizar a limpeza e minimizar os problemas causados, tendo sido já realizada a limpeza nos lugares de Baldeirão, Ferreira, Lomba e Pinguela. -----

*dwz
ZLAPC
Tylk*

Sobre a Ponte da Pinguela disse que já tinha conhecimento da situação, tendo já comunicado à Câmara Municipal e à Proteção Civil. -----

Fernando Coelho – Voltou a intervir dizendo que era urgente a colocação de um sinal de STOP na Rua dos Montes e a colocação de um sinal de sentido único na Rua da Pinguela. -----

Presidente da Junta – Respondeu dizendo que iria tomar as devidas providências, no sentido de resolver as situações em causa. -----

2. Período de Antes da Ordem do Dia. -----

Marco Vaqueiro (PSD) - Iniciou a sua intervenção saudando as intervenções realizadas pelo público presente e apresentou um voto de louvor à equipa sénior do Clube Desportivo de Sobrado – **Anexo C** -----

Referiu que em recentes acontecimentos na Freguesia como a Inauguração do Centro de Documentação da Festa da Bugiada e a visita da TVI, o papel da Junta de Freguesia tem sido completamente relevado para terceiro plano, que os interesses da Freguesia têm sido defendidos pelo Presidente da Câmara, que por afastamento geográfico, parece não ser a pessoa mais indicada para defender as tradições em alguns momentos chave. Disse ainda que a Junta de Freguesia desapareceu do consórcio que faz parte da Candidatura da Bugiada a Património Imaterial da UNESCO, que embora fizesse parte da equipa, no relatório de atividades não viu qualquer referência a uma reunião sobre a candidatura. -----

João Reboredo (Movimento Independente Unidos por Campo e Sobrado) - Começou por referir que a população de Campo e Sobrado deu a vitória ao Partido Socialista e que a primeira coisa que o Presidente de Câmara fez foi virar as costas à população de Campo e Sobrado. -----

Fez uma proposta para a atribuição de voto de louvor à Secção de Ginástica Acrobática da Associação ARCA, bem como à professora responsável, Mafalda Rodrigues – **Anexo D**.-----

Questionou o Presidente de Junta sobre o ponto de situação do Centro de Saúde de Campo, dado existirem algumas conversações apresentadas no relatório. -----

Questionou também o Tesoureiro, sobre com que dinheiro foi pago o passeio à Kidzania, dos alunos das Escolas de Campo; se existiu algum subsídio para os alunos que foram à América, e se houve subsídio, quanto é que foi. -----

Em relação ao Centro Cultural de Campo perguntou se já existia um plano de atividades, visto este estar fechado e de algumas associações necessitarem de espaço. Interrogou também se já haveria algum projeto para a nova piscina. Referiu que deveria ser feito um planeamento de atividades das associações, para estas não se sobreponrem. Sobre as escolas perguntou se já tinha existido alguma discussão sobre as atividades, o que vai ser feito além da plantação de árvores e o que

*Lisboa
Troph.*

está previsto para os quatro anos. Relativamente ao PDM, pediu ao Presidente da Junta para dizer o que pensa, o que discutiu e quais as suas intervenções sobre o assunto. Questionou também se o Presidente de Junta teria conhecimento sobre uma proposta de desagregação das freguesias, apresentada pelo executivo da câmara e se já tinha sido feita alguma coisa para melhorar as acessibilidades em Sobrado. Para terminar, falou nos apoios às associações, dizendo que estes estão congelados há três anos, e pergunta a razão para isso. -----

Manuel Santos (CDU) - Começou por informar o executivo da Junta de Freguesia de Campo e Sobrado, que na zona de Vilar, na Rua Nicolau Tolentino existe um desmoronamento de terras a causar problemas; que na zona da Gandra, na Ponte do Açude existem três caixas de saneamento, construídas aquando a colocação de saneamento em Lordelo para fazerem o devido armazenamento, que estão a ser danificadas pelas águas do rio, criando maus cheiros naquela zona. -----

Sobre o Centro de Saúde de Campo, referiu que no relatório de atividades faz referência a uma reunião com a ARS, mas que não há conclusões. Falou sobre alguns problemas existentes no Centro de Saúde e que a Junta poderia colocar em reunião com a entidade responsável, tais como: existência de poucos recursos humanos, a máquina de senhas não funcionar por falta de papel, ter uma máquina de fornecimento de água mas não ter copos para os utentes. -----

No que respeita ao assunto dos comerciantes, em relação aos espaços comerciais, nomeadamente no Largo do passal, fez uma proposta de recomendação. - **Anexo E** -----

Para finalizar, disse que aquando da agregação das freguesias, o Partido Comunista teria dito que não desistiria, assim apresentou dois projetos de lei na Assembleia da República, um para Freguesia de Campo e outro para Sobrado e dado não terem sido apresentados nesta sessão de Assembleia de Freguesia, gostaria que os mesmos fossem distribuídos pelos representantes dos partidos e fizessem parte da próxima Assembleia de Freguesia. -----

José Magalhães (PS) - Começou por apresentar um voto de congratulação pela execução da primeira fase da requalificação do Largo do Passal – **Anexo F** -----

Continuou dizendo que acredita que na devida altura o Presidente de Junta irá consultar os interessados sobre o espaço de restauração no Largo do Passal. Falou sobre o Centro de Saúde solicitando notícias sobre o ponto de situação do mesmo. Referiu ainda que sobre o Projeto de lei apresentado pela CDU, o partido está na disposição de estudar essa situação. Por fim, afirmou que é de relevar que o executivo fez um esforço para apresentar a informação trimestral de outra forma. -----

João Paulo Pereira (PSD) – Iniciou a sua intervenção referindo a preocupação do público, que falou no projeto de requalificação do Passal, dizendo que ficou espantado pelo Presidente não

Liliarr
Tugoff

saber ou não concordar, uma vez que foi ele o primeiro a ter acesso ao projeto de requalificação e que é uma opção tomada pelo executivo e não pelos técnicos. Em relação à limpeza das Ruas, disse que o público tem de avisar e de reclamar o que pensa estar mal. Questionou o porquê das atas do executivo demorarem tanto tempo a serem colocadas no site da junta, afirmando que a Assembleia é o órgão fiscalizador e que não tem acesso em tempo útil às atas. Disse também que nenhuma das atas da assembleia de freguesia estaria publicada. Sobre a concessão de terrenos nos cemitérios referiu que as atas estão muito incompletas. Questionou como está a ser feita a recolha da cera no cemitério, se é alguma empresa ou como funciona; sobre a rotatividade dos funcionários, se é para continuar, se é para todos os funcionários e as razões para o fazer. Relativamente à venda da carrinha quatro L, disse que o processo estava a ser mal elaborado, ou era carta fechada ou licitação. Sobre a Casa das Artes disse que existia uma ata em que todo o executivo, exceto o Tesoureiro, deu poderes ao Presidente para resolver as situações, e tendo em conta que não tem acesso as atas, gostaria de saber em que ponto de situação estão as coisas, se vai ou não existir um bar.

Em relação ao PDM disse que deveria ter sido realizada uma reunião com todos os membros da Assembleia, para todos serem informados, que o PDM trouxe coisas boas para a freguesia, mas deu como exemplo o Terreno do Engenho em Sobrado, que está definido como zona verde, e que um dia se alguém quiser construir lá não vai poder; que nesta revisão de PDM, ninguém preservou os terrenos juntos aos cemitérios para alargamento dos mesmos. Afirmou que não estão defendidos os interesses das populações, dizendo que não faz sentido ter uma zona industrial junto à Rotunda do Ciclista, quando poderiam colocá-la junto à casa do Bugio, onde tem uma escola profissional e muito espaço longe das habitações.

Para finalizar, questionou se o Presidente tinha comprado um automóvel novo para a Autarquia. - **Fernando Rocha (PSD)** - Solicitou que a documentação fosse enviada um pouco mais cedo e colocada à disposição dos membros da Assembleia de Freguesia, em papel, porque nem sempre todos têm disponibilidade para fazer a impressão. Continuou, dizendo que a resposta do Presidente aos comerciantes foi muito vaga, devendo estes ter acesso ao que vai acontecer ao local e como vai ser utilizado, pois tudo isto preocupa a quem tem o seu negócio.

Presidente da Assembleia - Respondeu ao deputado Manuel Santos dizendo que as cartas que recebeu sobre o projeto de lei apresentado foram apenas a título informativo, mas qualquer membro pode apresentar assuntos para inclusão na ordem do dia, assim o ponto em causa será incluído na ordem do dia na reunião de setembro.

Colocou à votação os **votos de Louvor** apresentados para o Clube Desportivo de Sobrado e para a Associação Recreativa e Cultural da Azenha, tendo estes sido **aprovados por unanimidade**.

*CMJF
Luisa
Tajuste*

Presidente de Junta - Começou por dizer que concorda plenamente com o voto de louvor ao Clube Desportivo de Sobrado, informando que enquanto membro da Assembleia Municipal, fez na penúltima Assembleia, aprovar um voto de louvor ao Clube. Disse ao deputado Marco Vaqueiro para este não se preocupar com a importância do Presidente de Junta, mas sim se o Presidente e o Executivo faz ou não obra. Sublinhou que não falou no programa da TVI, porque a Comissão de Festas não quis, que não tinha sido um evento organizado pela Junta de Freguesia e que tinha feito tudo para apoiar a Comissão de Festas e a Festa de S. João.

No que respeita, à Candidatura da Bugiada a Património Imaterial da UNESCO, informou que a Junta de Freguesia se mantém no grupo de trabalho e que até foi a Junta que assumiu os custos do almoço de três técnicos. Disse ser importante reter que esta Junta já teria realizado várias obras, obras que não foram feitas no passado e questionou quantas obras foram realizadas em oito anos.

Informou que teve uma reunião com a ARS para debater a situação do Centro de Saúde de Campo, bem como o encerramento das Urgências Hospital de Valongo, sendo que nessa reunião ficou a saber que o avançar da obra do Centro de Saúde de Campo estava dependente de uma assinatura, sendo que essa assinatura determinaria a existência de fundos para a realização da obra.

Sobre o Centro Cultural de Campo, a Junta de Freguesia já se mostrou contra a situação que se tem verificado com o Entretanto, dado serem eles a decidir a ocupação do espaço. Referiu ainda que existia um protocolo com a Câmara Municipal e o Entretanto, que foi renovado pela atual Câmara Municipal, sendo este património da Câmara, é ela que decide o que fazer.

Relativamente à piscina, disse que gostaria de ter visto o deputado João Reboredo a defender o não encerramento das mesmas, no entanto o que se viu foi o deputado defender o candidato que fez o encerramento.

Em relação às Escolas, informou que a Junta de Freguesia realizou um protocolo com a Câmara Municipal de Valongo, entidade tinha a responsabilidade da gestão das Componentes de Apoio à Família. Tendo em conta que por cada sala a Junta de Freguesia recebe em média setecentos e seis euros e gasta cerca de quatrocentos e trinta euros, gastos referentes a funcionárias pertencentes aos projetos CEI e CEI+ do Instituto de Emprego, conseguia ficar a ganhar no final do ano cerca de catorze mil euros, assim, houve um entendimento com as escolas de Campo e uma vez que se verificava um saldo positivo, a Junta de Freguesia comprometeu-se a transferir para as escolas, até ao final de dois mil e catorze a quantia de sete mil e quinhentos euros.

No que respeita ao PDM, referiu que este está a ser gerido pela Câmara Municipal de Valongo e que a Junta de Freguesia terá em breve uma reunião com os responsáveis do PDM para dar as

*Junta
Junta
T-pd*

suas indicações e sugestões ao nível de Campo e Sobrado. Informou que no momento decorrem as discussões públicas, que estão a ser acompanhados por técnicos da Câmara, dizendo que as pessoas têm todo o direito de defender os seus interesses e que a Junta de Freguesia vai ajudar no que for possível e legal. -----

Em relação à requalificação do Passal, informou que não será para já a construção do bar, sendo que falarão com os comerciantes no devido tempo. -----

Quanto à questão da Agregação de Freguesia, informa que este assunto ainda vai ser discutido na Assembleia Municipal, sendo que na próxima Assembleia de Freguesia vai também ser discutida a proposta de lei da CDU. -----

Sobre a questão do deputado João Paulo Pereira, disse que esta é uma Junta transparente, mas não podem colocar as atas todas no imediato. Em relação à mobilidade dos funcionários, disse que era para todos os funcionários da secretaria terem conhecimento de tudo, até para assegurar férias ou outras situações inesperadas. -----

Informou que a Casa das Artes, irá ter um bar a funcionar com esplanada, e que será feito através de concurso público. -----

Relativamente à questão da compra do carro, informou que comprou um carro a leasing, a quatro anos, dizendo que foram pensadas todas as questões legais. -----

3. Ordem do Dia: -----

3.1 - Leitura e aprovação da ata da sessão realizada em 11 de abril de 2014. -----

O Presidente da Assembleia, tomou a palavra dando conhecimento que lhe foi entregue uma declaração de voto vencido pelo Sr. Fernando Rocha, em nome de todos os membros do PSD, questionou a Assembleia se poderia fazer essa alteração à ata anterior. -----

Ninguém se opôs à referida alteração. -----

João Paulo Pereira (PSD) - Disse que não ia votar a ata, porque esta não traduzia o que se tinha passado, pois se todas as intervenções do Presidente de Junta eram arranjadas, as suas também deveriam ser. -----

Depois de colocada à aprovação pelo **Presidente da Assembleia a ata da sessão ordinária realizada no dia 11 de abril de 2014**, e depois de efetuadas algumas correções, foi **aprovada por maioria**, com sete abstenções (3 PSD, 1 Movimento Independente UCS, 2 PS – Celeste Machado e Liliana Rodrigues por não terem estado presentes nessa sessão, 1 CDU) e quatro votos a favor (4 PS), com ausência de um membro do PSD – João Paulo Pereira. -----

*Chop
Liliane
Tufish.*

3.2 – Análise das propostas de acordo de delegação de competências – Câmara Municipal de Valongo. -----

João Paulo Pereira (PSD) – Disse que não tinha analisado, nem se vai pronunciar sobre o assunto, uma vez que toda a Assembleia, exceto o PSD, tinha dado na última reunião de assembleia, poderes ao Presidente para assumir tudo sobre o assunto em causa. -----

Manuel Santos (CDU) – Questionou como é que as coisas vão funcionar a nível de recursos humanos e em caso de algum equipamento transferido avariar, como é que se vão processar essas reparações. -----

Fernando Rocha (PSD) – Referiu que não analisou o documento, porque pensa que é mais fácil para o executivo fazê-lo, questionando apenas se este acordo vai ou não ser prejudicial para as freguesias. -----

Presidente de Junta - Iniciou dizendo que o executivo recusou várias propostas, dado não satisfazerem os interesses das populações e que depois de várias reuniões com os presidentes de junta de Valongo e Alfena, decidiram apresentar uma nova proposta, onde estariam satisfeitas as pretensões das freguesias em causa, em igualdade entre todas as freguesias. -----

3.3 - Apreciação e Votação do Regulamento das Feiras de Campo e Sobrado. -----

Presidente de Junta - Proferiu que este documento surge com o intuito de harmonizar as taxas, que foram convocadas as duas associações de feirantes existentes e que apenas uma se fez representar. -----

João Paulo Pereira (PSD) – Referiu que faltava o parecer da Associação de Feirantes e que tudo o que está no regulamento está na lei. Alertou que a Câmara Municipal de Valongo vai aprovar um regulamento e que só depois deveria ser analisado por esta assembleia. -----

Manuel Santos (CDU) – Questionou se foi apenas o advogado de uma associação a dar o parecer, dizendo que se sim, está de acordo com o deputado João Paulo Pereira quando este refere que deviam ter mais pareceres. Referiu que se vai abster por falta de tempo para analisar o documento em causa. -----

Presidente de Junta – Referiu que a lei diz que a Junta de Freguesia é legítima gestora das feiras, informou também que foram solicitados pareceres à Associação de Feirantes e à Câmara Municipal. -----

João Reboredo (Movimento Independente Unidos por Campo e Sobrado) - Informou que iria votar a favor porque o Presidente de Junta comprometeu-se a anexar os pareceres, fazendo uma declaração de voto. -----

Presidente da Assembleia, colocou à votação o Regulamento das Feiras de Campo e Sobrado, tendo sido **aprovado por maioria**, com cinco abstenções (4 PSD e 1 CDU) e sete votos a favor (6 PS e 1 UCS). -----

3.4 - Apreciação da Informação Trimestral e situação Financeira da Autarquia, conforme alínea e) do n.º 2 do art.º 9 da Lei n.º 75/2013; -----

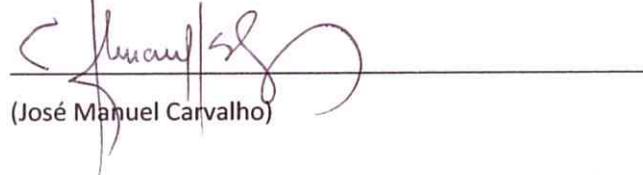
João Reboredo (Movimento Independente Unidos por Campo e Sobrado) – Referiu que o Presidente deixou de apresentar a sua agenda e passou a apresentar o resumo das atividades realizadas. -----

João Paulo Pereira (PSD) - Disse que no documento apresentado estava a prova de que o Presidente de Junta já tinha reunido sobre o PDM, assim já deveria ter tido oportunidade de verificar o que estava mal. -----

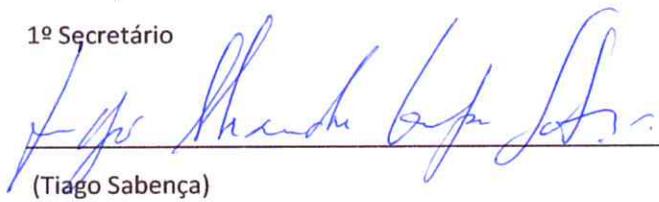
Presidente de Junta – Referiu que as várias reuniões relativas ao PDM foram para prestar esclarecimentos à população. Em resposta ao deputado João Reboredo, disse que alterou o relatório tendo em conta as várias sugestões referidas pelos deputados. -----

Nada mais havendo a tratar, o **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão pelas 00h05 e para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos membros que compõem a mesa da Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia


(José Manuel Carvalho)

1º Secretário


(Tiago Sabença)

2º Secretário


(Liliana Rodrigues)

Anexo A

Junta de Freguesia de Campo e Sobrado

De: Salomao Abreu <salomao.abreu@gmail.com>
Enviado: domingo, 29 de Junho de 2014 21:58
Para: assembleiafcampoesobrado@gmail.com
Cc: campo@jf-campoesobrado.pt; José Manuel Carvalho
Assunto: Pedido de substituição

Ex.mo Sr. Presidente da Mesa da
Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Campo e Sobrado

Dado que por razões de ordem profissional não posso estar presente na reunião ordinária da Assembleia de Freguesia agendada para o próximo dia 30Jun2014, sou pelo presente a solicitar a minha subsituição por outro deputado integrante da lista do PS.

Com os melhores cumprimentos

--

Salomão Abreu



Membros do Partido Socialista na Assembleia De Freguesia
de Campo e Sobrado

Pedido De Substituição

Ex.^{mo} Senhor Presidente da
Assembleia De Freguesia de Campo e Sobrado

Eu, Gabriel Vale Costa, membro eleito na
Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, pelo Partido Socialista, venho por este meio solicitar
a minha substituição, de acordo com o nº 2 do artigo 13.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro,
para a Assembleia de Freguesia a realizar-se em 30 / 06 / 2014, por motivos profissionais.

Sobrado, 30 / 06 / 2014

Gabriel Costa



Membros do Partido Socialista na Assembleia De Freguesia
de Campo e Sobrado

Pedido De Substituição

Ex.^{mo} Senhor Presidente da
Assembleia De Freguesia de Campo e Sobrado

Eu, Andrade Manuel Gento Victoria, membro eleito na
Assembleia de Freguesia de Campo e Sobrado, pelo Partido Socialista, venho por este meio solicitar
a minha substituição, de acordo com o nº 2 do artigo 13.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro,
para a Assembleia de Freguesia a realizar-se em 30/10/2014, por motivos profissionais.

Golmara, 20/10/2014

Andrade Manuel Gento Victoria

Junta de Freguesia de Campo e Sobrado

De: Elsa Carneiro <elsacarneiro@gmail.com>
Enviado: quarta-feira, 25 de Junho de 2014 13:25
Para: Junta de Freguesia de Campo e Sobrado; assembleiafcampoesobrado@gmail.com;
Assunto: João Paulo Pereira
Re: Convocatória para Assembleia de Freguesia

Exmo Sr Presidente da Assembleia

Peço que justifique a minha ausência à próxima Assembleia, visto que por motivos profissionais não consigo estar presente. Tentei saber junto da Junta de Freguesia qual seria a data, mas não foi dada data, pelo que, trabalhando por turnos e estando a fazer turno de Tarde e Noite no dia 30 e não me sendo possível efetuar trocas a partir do dia 18 de cada mês, não consigo estar presente, pedindo assim a minha substituição.

Atenciosamente
Elsa Carneiro

Em 23 de junho de 2014 17:01, Junta de Freguesia de Campo e Sobrado <campo@jf-campoesobrado.pt> escreveu:

Exmo.(a) Senhor(a),

Por incumbência do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, segue em Anexo convocatória para Assembleia de Freguesia, a realizar no próximo dia 30 de junho de 2014.

Com os melhores cumprimentos,

Elsa Nora

Administrativa



Sede: Rua dos Moirais, 94/100 | 4440-131 Valongo
T.: 224 110 471 / 220 927 225 | campo@jf-campoesobrado.pt
Edifício de Sobrado: Rua S. João de Sobrado, 2251 | 4440-339 Valongo
T.: 224 111 223 | sobrado@jf-campoesobrado.pt
www.jf-campoesobrado.pt
www.facebook.com/juntafreguesiacampoesobrado

Anexo B

Exmo. Sr. Presidente de Assembleia e restante Mesa

Exmo. Sr Presidente da Junta da Freguesia de Campo e Sobrado e restante Executivo

Ex.mos Srs. Membros da Assembleia de Junta

Exmo. Público

Em representação da maioria dos comerciantes na área da restauração e bebidas que exploram os seus estabelecimentos no Centro de Sobrado, informo que tivemos conhecimento por terceiros que a Junta está a planear colocar no Largo do Passal um espaço destinado a café e/ou gelataria, mais precisamente em frente ao edifício da Junta, em pleno jardim. Apesar de esta informação estar a circular no seio da nossa comunidade, gostaríamos de a obter de modo fidedigno por parte do Executivo da Junta, solicitando o esclarecimento sobre as seguintes questões:

- Vão efectivamente construir este equipamento no largo do passal?
- Se o vão fazer, o que pretendem com isso? Quais são os vossos objectivos?
- Como será o funcionamento deste suposto estabelecimento? Quais serão os dias de funcionamento? Este estabelecimento irá funcionar todos os dias da semana?
- Será um estabelecimento a ser explorado por entidade pública ou privada?

Entretanto, e apesar da informação reduzida que actualmente temos, nós consideramos que caso se avance com esse estabelecimento, a Junta estará a prejudicar o desenvolvimento do comércio local, assumindo mais uma resposta da concorrência que irá prejudicar e agravar as imensas dificuldades dos nossos negócios e possivelmente colocar em risco postos de trabalho.

Por outro lado, no Centro de Sobrado já existem, num reduzido número de metros quadrados, onze estabelecimentos nesta de área de negócio, parecendo-nos assim que este não será com certeza uma iniciativa única e inovadora e muito menos empreendedora.

Desafiamos a Junta a pensar numa outra alternativa, permitindo manter os jardins, e que seja inovadora em detrimento deste projecto que será mais um que não irá acrescentar nenhuma novidade e mais-valia para Sobrado.

Concluindo, solicitamos que nos seja esclarecido por escrito as questões acima levantadas sobre esta situação no Largo do Passal, para tomarmos as devidas diligências na nossa actividade profissional.

Sobrado, 30 de Junho de 2014



Sara Lindo

Anexo C



Voto de Louvor

Os eleitos do Partido Social Democrata à Assembleia de Freguesia, cientes da relevância do resultado desportivo alcançado pela equipa sénior do *Clube Desportivo de Sobrado* na época finda de 2013/2014, propõem a aprovação de um voto de louvor a ser comunicado aos órgãos directivos do referido clube.

A equipa sagrou-se campeã do Campeonato D' Elite Pró Nacional, tendo ascendido ao Campeonato Nacional de Séniores, um feito inédito para um clube da nossa freguesia.

Este resultado espelha a forma séria e empenhada como dirigentes, equipa técnica e jogadores têm assumido a respectiva condição e premeia uma massa adepta que, época após época, mantém um apoio incondicional ao clube, acompanhando-o em todos os jogos.

Os eleitos do PSD

Melo, Júlio, António Vaz

Anexo D



Unidos por Campo e Sobrado

Proposta para atribuição de um louvor

Eu Joao Miguel Lagoinha Reboredo, abaixo assinado, venho por este meio em nome do movimento independente “IV – Unidos por campo e Sobrado”, propor a esta assembleia que se prenuncie num voto de louvor à secção de Ginástica Acrobática da Arca – Associação Recreativa e Cultural da Azenha, bem como a professora responsável, Mafalda Rodrigues, pelo facto de ser uma modalidade diferenciadora, que enriquece a freguesia e o conselho em termos desportivos e que tão bons resultados têm obtido.

A saber:

Resultados do GimnoJúnior 2014

8 de junho na Faculdade de Desporto da universidade do Porto, a 17ª edição do GimnoJúnior.

Os resultados foram excelentes, e os grupos de nível I que estavam a competir como equipas, conseguiram os lugares mais altos do pódio, bem como as atletas do escalão Iniciado. As classificações finais por equipas e individuais foram:

1º lugar para a equipa composta pelo par de nível I (Sofia e Maria - 2º lugar individual), par misto nível I (Carolina e João - 2º lugar individual) e o trio feminino nível I (Margarida, Daniela e Raquel);

2º lugar para a equipa composta pelo trio feminino de nível I (Soraia, Ana Beatriz e Carlota - 2º lugar individual), par feminino de nível I (Joana e Jéssica) e o trio feminino de nível I (Andreia, Maria Luís e Carolina);

1º lugar para o trio feminino iniciado (Marta, Sofia e Juliana);

1º lugar para o par feminino iniciado (Beatriz e Ana Luísa).

Foi uma prova bastante produtiva para todos os atletas, em especial para aquelas que estavam a pisar o praticável pela primeira vez, e estamos muito orgulhosos de toda a nossa equipa pelos resultados que traduzem todo o trabalho executado durante os treinos.

Resultados - Campeonato Distrital e Liga Norte

Decorreu a 31 de Maio em Vila do Conde o Campeonato Distrital de níveis, bem como a 1ª Liga Norte de Ginástica Acrobática. A nossa classe de competição esteve presente com todos os pares/grupos, e conseguiu trazer para casa as seguintes medalhas:

1º Lugar no escalão sénior em grupo feminino (Liga Norte): Rita, Ana e Lidia



Unidos por Campo e Sobrado

1º Lugar no nível I em par misto (Campeonato Distrital): Carolina e João Pedro

2º Lugar no nível I em grupo feminino (Campeonato distrital): Carlota, Ana Beatriz e Soraia

3º Lugar no nível I em equipas (Campeonato Distrital)

Esta prova foi uma excelente experiência para os nossos atletas que participaram na Liga Norte, sendo a nossa primeira participação numa prova internacional. Foi também a primeira prova para o nosso novo par misto, que apesar da ansiedade, esteve muito bem.

Distritais e Torneios de níveis - Resultados

Nos dias 15 e 22 de fevereiro decorreram em Vila do Conde e na Maia os campeonatos distritais e o 1º e 2º torneio de níveis de ginástica acrobática, organizados pela AGN. A nossa classe de competição esteve presente com os seguintes pares/grupos:

- Trio feminino iniciado: Marta, Juliana e Sofia
- Par feminino iniciado: Beatriz e Ana Luísa
- Par feminino nível I (1): Sofia e Maria
- Par feminino nível I (2): Jéssica e Joana
- Trio feminino nível I (1): Carolina, Maria Luís e Andreia
- Trio feminino nível I (2): Soraia, Ana Beatriz e Carlota
- Par feminino nível II: Beatriz e Ana Luísa
- Trio feminino escalão B (1): Lidia, Rita e Ana Rita
- Trio feminino escalão B (2): Catarina, Filipa e Maria Luísa

Todos os grupos prestaram excelentes provas, e conseguimos resultados bastante satisfatórios, com o trio escalão B(1) a ficar em 1º lugar nas duas provas, o trio escalão B(2) a ficar em 2º lugar na primeira prova, o par nível II a ficar em 2º (com a mesma pontuação do 1º lugar) na prova realizada na Maia e o trio nível I(2) em 3º na primeira prova, subindo para o 2º lugar na prova seguinte.

Sobrado, 30 de junho, 2014

João Miguel Lagoinha Reboredo

Anexo E



PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Espaços comerciais no Largo do Passal

Considerando que:

- O poder de compra dos Portugueses, na qual se insere a população de Sobrado, tem decrescido.
- O pequeno comércio, no qual se incluem os estabelecimentos de restauração/cafetaria de Sobrado, dependem essencialmente do poder de compra das camadas da população trabalhadora e, por isso mesmo, atravessam neste momento por dificuldades reconhecidas em termos financeiros.
- Que a ameaça de encerramento de pequenos estabelecimentos do ramo da restauração/cafetaria é um facto.
- E, por último, face à anunciada construção/implantação de um estabelecimento de cafetaria com esplanada, prevista no projeto de requalificação do Largo do Passal e Nova Centralidade de Sobrado, o que irá aumentar as dificuldades já sentidas pelos proprietários de estabelecimentos deste ramo de atividade naquela zona.

A CDU na Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Campo e Sobrado, reunida em sessão ordinária no dia 30 de junho de 2014, recomenda à Junta de Freguesia que:

Promova uma reunião urgente com os comerciantes daquele ramo, a fim de encontrarem a melhor solução possível.

Sobrado, 30 de junho de 2014

Pela CDU – Coligação Democrática Unitária,

(Manuel Santos)



Anexo F



Vila de Sobrado

Os eleitos do Partido Socialista congratulam-se com a execução da primeira fase da requalificação do Largo do Passal, por parte da Câmara Municipal de Valongo e pelo trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia, na exigência desta requalificação como prioridade absoluta na Vila de Sobrado.

Criando assim melhores condições, num espaço que consideramos fundamental para a comunidade da Vila de Sobrado.

Campo e Sobrado, 30 de junho de 2014

O Partido Socialista